



ANÁLISE TEMPORAL DA LETALIDADE MATERNA HOSPITALAR NO PÓS-PARTO SEGUNDO RISCO GESTACIONAL E VIA DE PARTO, NAS REGIÕES DO BRASIL, 2010-2019

CATARINA DEPIERI MICHELS; BRUNA DEPIERI MICHELS; DANIELA FERREIRA D'AGOSTINI MARIN; BETINE PINTO MOEHLECKE ISER

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna é um problema de saúde pública; e uma grave violação dos direitos humanos da mulher, principalmente pelo fato de a maior parte dos casos caracterizar-se como evento evitável. A redução da mortalidade materna, independentemente do risco gestacional, é uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial da Saúde (OMS) para 2030. Em 2019, no Brasil, a razão da mortalidade materna (RMM) era de 58 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos (NVs), valor quase duas vezes superior à meta estabelecida pela OMS para 2030, de 30 óbitos por 100 mil NVs. A assistência obstétrica brasileira é baseada em um modelo intervencionista, que já levou a uma “epidemia de cesariana”. Atualmente, o Brasil é o segundo país que mais realiza partos cirúrgicos no mundo. **OBJETIVOS:** Analisar a letalidade materna hospitalar pós-parto segundo risco gestacional e via de parto, no Sistema Único de Saúde, Brasil e macrorregiões, 2010-2019. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico de série temporal, com dados do Sistema de Informações Hospitalares; a letalidade materna hospitalar pós-parto considerou internações maternas com desfecho “óbito” sobre o total de internações/ano, segundo risco gestacional e via de parto, nas regiões. **RESULTADOS:** Houve 19.158.167 internações para parto e 5.110 óbitos no período analisado; a letalidade materna subiu de 1,1 (2010) para 1,9 óbito/10 mil internações (2019), em gestações de risco habitual após partos vaginais, e reduziu-se de 10,5 (2010) para 7,0 óbitos/10 mil internações (2019) em gestações de alto risco após cesarianas; o Centro-Oeste expressou a maior e o Sul a menor letalidade para gestações de alto risco. **CONCLUSÃO:** A letalidade hospitalar foi maior em gestações de alto risco, com diferenças segundo via de parto e regiões.

Palavras-chave: Mortalidade materna, Parto, Período pós-parto, Estudos de séries temporais, Estudo ecológico.